



GAZETA EXTRAORDINARIA
D O
RIO DE JANEIRO.

SEXTA FEIRA 8 DE JUNHO DE 1810.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T

Continuação dos Extractos das Gazetas de Lisboa desde 13 de Fevereiro até 13 de Março de 1810.

HESPAÑHA. Cádiz 19 de Fevereiro.

Resposta dada pelo Capitão General dos quatro Reinos da Andaluzia, e em Ché-se do Exercito, Duque d' Albuquerque, á carta recebida do General Francez, Duque de Dalmacia, por parlamentario dirigido de Chiclana a 16 de Fevereiro de 1810.

S ENHOR DUQUE. — A unanimidade de sentimentos, que a hum mesmo tempo derão impulso a todos os Reinos e Provincias de *Hespanha* para defender-se de hum injusto dominio, e vingar a inaudita usurpação do seu legitimo e amado Soberano *Fernando VII.*, prova bastante, sem recordar este feito, a justiça da causa que defende: por tanto deve conhecer V. Excellencia que os constantes *Hespanhoes*, sem embargo dos infortunios da guerra, nascidos de pouca pericia, e de não se acharem tão intimamente unidos, como actualmente, á Nação *Britannica*, causas que já tem cessado, não deixarão as armas até conseguirem a justa recuperação dos seus legitimos direitos; não importa ao seu heroico valor, que as tropas *Francezas* tenham entrado nas *Andaluzias*; consta-lhes que só dominão no terreno que pizão; e firmes nos seus principiós com hum Governo reconhecido por todas as Provincias livres, desejado pelas que o não estão, e legitimado quanto as circumstancias permitem, como se collige pelos impressos adjuntos, estão seguros de que não serão vãs suas esperanças.

O nosso actual Governo de Regencia se acha em estreita comunicação por todos os portos, que circumdão a *Hespanha* com quantos Reinos e Provincias a compoem, e lhe consta assim como a estas tropas, e habitantes a conformidade dos seus sentimentos com os nossos, e igualmente os Exercitos que formão onde tem proporção para o fazer.

A Praça de *Cádiz* não deve temer icos homens: o seu actual estado de defenza não he comparavel com o que era, não ha muitos dias; pois como todos os meios estavam promptos, e erão superabundantes, só faltava emprega-los: não sendo ás obras antigamente projectadas as que inspirão a confiança, mas os melhora-

mentos que se tem feito nellas, e as muitas novas, que se tem augmentado, e se multiplicação sem cessar, quasi superfluamente; e por isso mesmo em retribuição do interesse que V. Excellencia toma pelos habitantes desta Ilha, e Praça de *Cádiz*, lhe aviso isto para que desista de fazer infructiferos sacrificios com as suas tropas, seguro das vantagens das minhas, assim pelo terreno, e posições que occupão, como pela fraternal união com que fazem todo o serviço alternativamente com as *Britannicas*, nossas intimas alliadas.

Tambem devo dizer a V. Excellencia que a brilhante Nação *Britannica*, tão valente e nobre, como generosa, não abriga no seu peito a idéa que indica V. Excellencia de se apoderar de *Cádiz*; trata somente de auxiliar a sua defesa com todos os meios de que abunda, o que os *Hespanhoes* pedem, e recebem gostosos. *Hespanhoes* serão os que defendão *Cádiz*, sem que por isto deixem de os auxiliarem os *Inglezes*, *Portuguezes*, e quantos, conhecendo a justiça da causa, querem ter a honra de a defender.

O trato dos prisioneiros será o devido entre as Nações cultas, sem tomar exemplo do cruel sacrificio que fazem as tropas *Francezas* com os *Hespanhoes*, já tratando-os de insurgentes, ou já quando pelo cansaço não podem seguir as marchas. Ultimamente não posso conformar-me a conferencia com V. Excellencia nas actuaes circumstancias, nem antes que, livre a *Hespanha* de tropas *Francezas*, e restituído a ella o nosso amado Rei *Fernando VII.*, possa acceitar gostoso a satisfação, que V. Excellencia me propõe. E entretanto tem a honra de saudar a V. Excellencia com toda a consideração.

(Assignado.)

O Duque d' *Albuquerque*.

Lisboa 28 de Fevereiro.

O General *Bonnet* entrou no Principado de *Asturias* com os 2 Regimentos, que tinha em *Santander*, substituindo-os na guarnição daquelle ponto o Regimento 122. Chegou sem resistencia a *Oviedo* e *Gijón*; mas o Principado se estava a armar em massa como a *Catalunha*; e já o célebre *Porlier*, ou *Marquezito* (que os papeis *Francezes* dão por destruido na *Rioja* pelo General *Solignac*) tinha destroçado tres companhias, de que escapáto somente 27 homens. Os *Francezes* roubavão quanto podião, e o mandavão para fóra do Principado escoltado por partidas de 100 homens, o que mostrava que não se querião demorar; mas os paisanos armados os perseguião continuamente, e o Capitão General das *Asturias* juntava todas as tropas que podia para os repellir.

Chegarão-nos Gazetas de *Cádiz* até 2 de Fevereiro.

Por ellas consta que o Governador *Fenegas* tivera a generosidade de propôr a sua dimissão, huma vez que achassem outro mais capaz, e que elle serviria como simples soldado. Não foi admittida a sua proposta, e o Syndico em nome do povo fez presente a S. Excellencia, o quanto satisfeito elle estava pelo seu patriotico procedimento, e que lhe supplicava continuasse no seu cargo.

Do mesmo lugar 1 de Março.

Hontem nos chegarão Diarios de *Badajoz* até 26 do passado; são agradaveis as suas noticias; as principaes são as seguintes:

Badajoz 24 de Fevereiro.

Ainda que esta Praça tenha em todos os tempos occupado hum lugar distincto entre as da nossa *Hespanha*, julgo que actualmente o deve ter entre as da *Europa*. São mui grandes os preparativos, e esforços, que recentissimamente se tem feito nella; de modo que tem tomado hum novo ser, e estado de defesa. Algum dia, quando nos acharmos em outra situação que dê lugar á livre reflexão, nos admiraremos do muito que alcança o engenho dos homens, e o muito que podem os braços humanos, quando huns, e outros se vem obrigados, e na precisão de serem uteis a si mesmos, e á Patria, ameaçada com a sua total ruina.

Ainda que Engenheiros sabios, e obreiros activos tenham trabalhado acceleradamente por concluir suas obras, antes que o inimigo duplicasse, ou triplicasse suas forças para nos atacar de novo; tudo tem sahido á medida dos grandes Generaes, a cuja sombra descansamos, sem que o inimigo tenha tentado molestar-nos, ou fizesse os possiveis esforços para enervar, ou destruir estas grandes obras, que tanto lhe prejudicarão para a execução da sua empresa tão inutil como temeraria: o que prova o estado de fraqueza das suas forças.

O germen, e fogo da insurreição chegou a tomar o seu maior grão, e incremento no Condado de *Niebla*. Todos os povos, e Villas daquella Comarca tomáráo a offensiva de tal sorte, que as suas forças reunidas fizerão retroceder o inimigo, que intentava penetrar por aquelles pontos.

Soubemos por sujeitos fidedignos, que os armazens, e depositos de polvora, que o inimigo conservava em *Santa Oláia*, para lhe servirem na conquista desta Provincia, voárão, sem que nem ficassem vestigios delles. Temos a satisfação de annunciar que grande parte das tropas, que baixárão de *Talavera* para se reunirem ás que estão nestas visinhanças, tiverão de retroceder a marchas dobradas para reforçar as guarnições de *Toledo*, e *Madrid*, ameaçadas pelas partidas do *Empecinado*, e outras, e pelo corpo de tropas de *Echavarri*. Igualmente sabemos que o Exército de *Valencia*, e *Murcia* marcha com acceleração para o centro do Reino; talvez se ache já em *Siguenza*, e povos circumvisinhos (Ambas as ultimas notícias são provaveis; mas não de officio.).

O inimigo, situado nos mesmos pontos que já annunciámos, não faz mais movimentos que os de observação. Todas as noites, as suas descobertas se encontrão com as nossas.

Idem 25. Esta Junta declarou *Badajoz*, e toda a Provincia em estado de cerco, e o seu governo absolutamente militar.

As avançadas, que diariamente sahem da Praça d' *Elyas* a descobrir o campo do inimigo, pela parte de *Olivença*, soubemos com o maior prazer que tomáráo as moendas, e bestas que tinha nas azenhas do *Guadiana*, e que igualmente deixarão inutilizadas estas para muitos dias. — Affirma-se que se vai reunindo hum corpo de tropas *Hespanholas* em *Lepe*, duas legoas de *Ayamonte*.

Idem 26. Acha se no Condado de *Niebla* hum Regimento completo de Ecclesiasticos, tanto seculares, como regulares. A 18, fôrão a *Paimogo* recolher a prata das Igrejas. Este Regimento se formou dos infinitos dispersos, e errantes, que sahirão das *Andaluzias*.

De *Cádiz* soubemos as noticias seguintes: Huma grande guarda, e tres partidas avançadas fôrão tomadas ao inimigo, e immediatamente conduzidas aos fortes. — O Comboi *Inglez*, que se acha na bahia, e 60 barcas canhoneiras fazem sem cessar hum fogo vivissimo, e impedem absolutamente que os inimigos manobrem, e trabalhem nas obras de fortificação, que intentárão emprehender nas ruinas do antigo Castello de *Santa Catharina*, e outras paragens. — O parque de artilheria, que conduzirão, he muito consideravel, e diariamente o augmentão, pois não descansão de entrar muitos carros cobertos para os pontos que occupão. Estabelecerão o seu Quartel General em *Xerez da Fronteira*. (E depois em *Chiclana*, como já dissemos.) Julgamos que os seus trabalhos são inuteis, pois *Cádiz* se póde reputar como inconquistavel.

Do mesmo lugar 25 de Fevereiro.

A Suprema Junta desta Capital e Provincia declarou todo o territorio da sua jurisdicção em estado de cerco, e o seu governo absolutamente militar, ficando todos os habitantes sujeitos á lei marcial, sem distincção, classe, nem excepção de pessoas, e a tomar as armas logo que sejião chamados pela Junta.

26 de Fevereiro.

De *Sevilha* se sabe que tem sido mui grande a emigração dos seus habitantes antes da entrada dos inimigos na mesma, e depois della. Isto terá sido mui sensível para hum Monarcha, que com o maior disvelo, e cortando por todas as suas commodidades, corria apressadamente a levar-lhes a felicidade, e pô-los a coberto debaixo da sua Soberana protecção.

Quando acabará de desenganar-se este Rei *inferi*, e ambulante que os *Hespanhoes* não queremos ser felizes por força, nem protegidos contra nossa vontade!

Lisboa 2 de Março.

Por cartas authenticas de *Badajoz* de 25, e 26 de Fevereiro nos consta, que chegarão áquella praça milhão e meio de reales, e armas, enviadas pelo Conselho de Regencia instalado na Ilha de *Leão*; e que a Junta de *Badajoz*, todas as authoridades, e o povo estavão mui contentes com o dito Conselho de Regencia, do qual vierão cartas mui satisfactorias para a Junta. Constava tambem terem chegado a *Cádiz* tres milhões de pezos, e outros effeitos. — Todos os camponezes de *Talavera la Real*, *Alboera*, e *Valverde*, que tinham entrado a 26 na Praça de *Badajoz*, dizião que os *Francezes* se retirarão das referidas terras, e que ião reunir-se em *Fuente Canos*; mas esta noticia não se sabia por outras vias. — Ali constava igualmente, que os *Francezes* tinham feito diligencias para penetrar na Ilha de *Leão*, e que tinham sido repellidos; da resposta do Duque de *Albuquerque* (que já demos por extenso) ao Marechal *Soult*; e que *José Bonaparte* chegara ao Porto de *Santa Maria* no dia 16 de Fevereiro. — O Marquez da *Romana* teve hum conferencia com o General *Hill* a 22 do passado em *Santa Eulalia*; no dia 27 devia entrar cavalleria *Ingleza* em *Badajoz*.

Badajoz 27 de Fevereiro.

O Marquez da *Romana* estava a 24 em *Albuquerque*, e naquella direcção se ouviu muito fogo solto de cavalleria: julgamos que será alguma acção travada entre o inimigo, e a vanguarda do nosso Exercito. — No dia 25 (creio ser a 27) abandonarão os inimigos *Olivença*, tendo commettido antes de partirem todos os delictos que lhe são familiares, e cuja memoria permanecerá sempre nos povos, que os tem soffrido, para collocar os seus authores entre as feras, que tem produzido a humanidade com horror da mesma humanidade. Não satisfeita a sua desenfreada avareza com os roubos communs de dinheiro, e trastes de valôr, não deixarão tenda que não arruinassem de todo, e por fim até levarão a mesma botica.

28 de Fevereiro.

Diariamente nos chegão noticias mui satisfactorias do Principado de *Catalunha*. Neste ultimo correio nos annuncião hum a acção muito renhida, na qual as nossas armas se cobrirão de gloria. Apenas nos chegar o seu detalhe, o communicaremos ao Público com satisfação.

Lisboa 5 de Março.

Ha tres dias, corre com algum fundamento que, as tropas *Anglo-Lusitanas* tomarão o forte de *Matagorda*, defronte de *Cádiz* depois de alguma resistencia; e que tinham apresado nelle 500 *Francezes*; esta noticia ainda não he de officio, e por isso não sabemos os seus detalhes. — As cartas de *Tras-os-Montes* affirmão que os *Francezes* evacuarão outra vez o Principado das *Asturias*, obrigados provavelmente pela resistencia do Povo, e das tropas. Aquelles, que estavão nas visinhanças de *Astorga*, ainda ahi permanecião sem que por ora a tivessem atacado.

6 de Março.

Segundo as noticias de *Cádiz* até 14 de Fevereiro, a Junta Superior acaba de publicar, que os inimigos tem 3,000 homens em *Sevilha*; 1600 em *Xerez*; 1200 em *Cabeças*, *Alcalá* &c. e 10,500 em *Puerto Real Chiglaná* e *Rota*. Publicou mais

a Junta Superior o seguinte: „ o General em Chefe e Capitão General de *Andaluzia*, Duque de *Albuquerque*, dispôz em a noite de 11 as tropas do seu commando, e as forças ligeiras da Ilha para a operação, que intentava emprehender no dia seguinte com designio de desalojar os inimigos da casa da portagem na estrada de *Chiclana*. Correspondeo o resultado ás esperanças que o General tinha nas suas tropas, conseguindo-se por fim que ás 9 e $\frac{1}{2}$ da manhã do dia 12 desalojassem os inimigos da dita casa, que com as circumvisinhas foi derribada, apparecendo entre as suas ruinas alguns cadaveres dos que fôrão victimas do acertado fogo, que se lhes tinha dirigido no dia antecedente com o mesmo objecto. Tambem se destruírão os parapeitos e esplanadas construidas pelos inimigos, onde tinhão duas peças de artilheria; e os nossos Soldados virão com prazer dispersar-se a cavalleria *Francesa*.

Desfeitas as ditas obras, mandou o General construir terceira cortadura nos confins de *Puerto Real*, e novo arrefice de *Chiclana*, cujo trabalho continuava hontem ás 3 e $\frac{1}{2}$ da tarde sem interrupção, e he sustentado por forças nossas de infantaria e cavalleria. „ Continuão a chegar tropas da Costa de Oest: chegarão os Generaes *Egaia* e *Miranda* com 150 artilheiros e 260 fuzileiros. Chegarão mais tropas *Inglezas*, e desembarcarão as seguintes: o N.º 79 composto de 1,000 *Escocozes*; o 34 de infantaria de linha com 700 homens e 240 artilheiros. Já aqui temos o General *Stuart*.

7 de Março.

He com muita satisfação que vemos não só estabelecido, mas consolidado o novo Governo da Regencia *Hespanhola*. Oxalá que a sua Nação se convença de hum modo profundo, e sem a mais leve hesitação, que as grandes convulsões politicas em taes circumstancias são as unicas capazes de submergir os Estados: e que lhe devem em consequencia prestar todos os auxilios, e toda a obediencia que couber nas forças humanas; não he agora o tempo de questões abstractas, nem de dúvidas intempestivas, o inimigo, que pertende calcar a *Peninsula*, não he hum inimigo ordinario; he verdade que he falto de politica, e não sabe empregar aquelles meios suaves, ainda que hypocritas, que tão formidaveis tem sido nas mãos de outros conquistadores; mas tem hum poder enorme; tem hum odio de tigre a todos os *Peninsulares*, e tem em fim huma perversidade de coração superior ainda, se he possivel ao seu odio e ao seu poder. Todos os recursos, todos os meios, todas as potencias d'alma se devem entregar aos seus Governos respectivos, e todos são necesarios para repellir hum tal inimigo. Não se pôde, não se deve cuidar de coisa alguma, senão de repellir os *Franceses*; tudo quanto for util para este fim, he util para nós; tudo quanto o encontrar e se lhe oppozer de qualquer maneira nos he fatal. Todas as vezes que nos propomos ao mesmo tempo a mais que hum objecto, a nossa alma comprehende-o mal, e raramente chega aos seus fins: o objecto dos *Peninsulares* não deve ser outro senão repellir a invasão ferocissima dos *Barbaros*; e para isso confiem-se aos grandes homens, que actualmente os governão: conseguido este primeiro fim, os anarchistas nada tem que esperar, e tudo entrará na ordem, e na felicidade.

8 de Março.

Tendo durado a tempestade de hum vento contrario, forte, e de rajadas por tres dias successivos, não recebemos a malla do Sul de *Portugal* na Segunda feira; nem a de hontem em tempo competente para se fazer o extracto das suas noticias.

Da banda do Norte se confirma a noticia da retirada dos *Franceses das Asturias*; porque *Bonnet* trouxe sómente dois Regimentos e muito fracos, o que não era força sufficientemente para se oppôr ao Corpo do General *Mabi*, e resistir aos paisanos armados.

Barajoz 28 de Fevereiro.

Consta-nos pelas ultimas noticias de *Sevilha*, que os inimigos quizerão pôr a

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

mascara da moderação e da justiça para alliciar a vontade dos habitantes, que ficarão naquella Cidade, e attrahir os que emigrarão, e andarão errantes. Até fizeram proclamações cheias de grandes projectos. Os *Sevilhanos* (e hoje todo o Mundo) não deixão de conhecer que isto são palavras guturæes, que não tem outro objecto senão allucina-los com maior habilidade politica. (E he tanta a sua habilidade politica, que poucos dias depois destas promessas e proclamações, commetterão em *Malaga* as mais espantosas crueldades; tem chegado a tao reñadao grão a ferocidade e perversidade *Francesa*, que a pesar de conhecerem a necessidade absoluta de se fugirem menos mãos, não podem: novas Medeus vem o melhor, e fazem o peor. Tal he o effeito do habito inveterado de roubarem, de matarem, e de atropellarem todos os direitos!) — O Rei intruso deu ordem para que todos os habitantes entreguem as armas, fardamentos, petrechos, e munições de guerra, que tiverem em suas casas, ou dem conta dos sitios em que se acharem; e acrescenta que lhe constava estarem escondidas grandes quantidades daquelles generos. Só alguns débis e pusilanimes obedecêrão a estas ordens; porém foi atirando com ellas ás ruas, e inutilizando-as antes para que não possam servir de proveito algum. Tambem se affixarão Edictaes em que decretam que as Religiosas se conservem socegadas em seus Conventos; porém com ordem que não se permita entrar mais alguma neste genero de vida. Mandou-se aos Religiosos que se vistão de Seculares, e deixem com o habito suas Communidades, buscando cada hum seu domicilio particular. Só esta ultima disposição me parece bastante para que o povo *Sevilhano* viva na maior inquietação, e espere com impaciencia algum meio, que se lhe proporcione para sacudir hum Tyraano, cujo objecto he acabar com a Religião, que, ha muitos seculos, ali entrou triunfante pelo poder de *S. Fernando*, e que este fez florecer com tantos estabelecimentos e casas Religiosas!

Lisboa 9 de Março.

No dia 7 á noite, chegou o Correo do Sul de *Portugal*, a pesar de continuar ainda hum tempo bastantemente tempestuoso. Por elle nos vierão Diarios de *Batajoz* até 5 do corrente. As suas principaes noticias são as seguintes:

1 de *Março*. O inimigo se retirou antes de hontem dos Povos de *Talavera*, *Albuera*, *Vulverde* e *Montijo*. Huns recuão para os *Santos de Zafra*, e outras para *Mertola*. Julgamos que a sua intenção sera tomarem huns os pontos de *Almaraz*, e *Arcebispo*, e outras as alturas de *Santa Eulalia* e outros sitios, onde antes se achavão collocadas as nossas baterias.

2 de *Março*. Depois da sahida dos inimigos de *Talavera*, tem referido os habitantes daquella terra, que elles ali condizirão 8 carros de feridos e 50 mortos, dos que tinham ido pedir rações a *Villar de Rei*; acrescentando que fôra huma partida consideravel, e toda composta de dragões escolhidos.

Lisboa 10 de Março.

He com grande satisfação, que annunciámos termos recebido noticias summamente agradaveis da *Catalunha* até 23 de Janeiro, de *Cadiz* até 24 de Fevereiro, e de *Batajoz* até 5 de Março.

Principado de Catalunha. — Maresa 13 de Janeiro.

O Marechal de Campo *D. Henrique O'Donnell*, escreve em data de hoje á Junta Superior desta Provincia o seguinte: "Os inimigos com 600 homens commandados pelo General *Soban*, atacarão hontem de tarde a Divisão do commando do Brigadeiro *Porta*, ao passo que elle subia de *Castellas*, a incorporar-se com esta Divisão et vanguarda do meu commando. Ao principio conseguirão vantagens sobre a Divisão de *Porta*, e a superioridade do seu numero obrigou esta a precipitar a sua marcha; porém tendo acendido com opportunidade a do meu commando

sobre as alturas de *Coil-Suspina*, fôrão atacados os inimigos com tanto valor pelas tropas desta, e da de *Porta*, tomada a vir, que depois de hum sanguinolento combate se entregáão a huma desordenada fugida, a qual favoreceo a escuridade da noite. Fizemos varios Officiaes, e Soldados prisioneiros, e ainda que a nossa perda de mortos, e feridos he bastante consideravel, ha sido sem-dúvida maior a do inimigo. „

O Tenente, que trouxe este officio, accrescenta, que são 7 os Officiaes, e mais de 100 os Soldados *Franceses* aprisionados.

Idem. Gazeta Extraordinaria de 22.

O General em Chefe interino deste Exercito, *D. Henrique G-Douell*, communica á Junta do Principado o officio, que recebêra do Brigadeiro *D. Antonio Porta*, em que lhe diz: “ que o Brigadeiro Marquez de *Campo Verde*, atacou hontem a Columna inimiga, que tinha sabido ultimamente de *Barcelona*, e se achava em *Granollers* em numero de 2500 infantes, e 50 a 60 couraceiros com 2 peças; sobre cuja Divisão conseguiu vantagens decisivas; e tendo-se retirado os inimigos ao povo de *Mollet*, e havendo-se unido com o dito Marquez de *Campo Verde* a Divisão do mesmo Brigadeiro *Porta*, seguirão a retirada do inimigo, o qual achárão formado em batalha no mesmo povo de *Mollet*; onde o atacárão as nossas tropas com tanta intrepidez, e valor, que não esteve hum momento indecisa a victotia; tendo-o destroçado inteiramente, sem se terem salvado mais, que huns 200 infantes, e tomando-se-lhes as duas unicas peças, com que fazia fogo.

O que a mesma Junta Superior, se apressa a communicar ao público para sua satisfação.

Idem. Gazeta Extraordinaria de 23.

O Excellentissimo *D. João de Henestrosa*, acaba de receber do Brigadeiro Marquez de *Campo Verde* a parte seguinte: “ Excellentissimo Senhor: cumprindo com a ordem de V. Excellencia, para que atacasse os inimigos, o executei esta manhã em *Santa Perpetua*, conseguindo, que de 400 homens, que guarnecião o dito ponto, só escapassem dois, os mais fêrão mortos, ou prisioneiros.

Concluida esta acção, chegou a Divisão do Brigadeiro *Porta*, que pela distancia que havia, não o pôde fazer antes; e determinámos ambos atacar os que estavam em *Mollet*, fazendo-o o Brigadeiro *Porta* pela esquerda, e eu pela direita: o resultado foi huma completa derrota dos inimigos; salvando-se só 200 a 300 homens, e perdendo entre mortos, feridos, e prisioneiros até 900, tomando-se-lhes duas peças, huma bandeira, e muitos despojos. Entre os prisioneiros se acha o Commandante Genêral da dita Divisão, Coronel dos Couraceiros, o qual com os mais remetterei a V. Excellencia. Logo que os Chefes me entregarem as listas das perdas que tivemos, como dos sujeitos, que se distinguiram, as communicarei a V. Excellencia, para as fazer subir à S. M., se o julgar conveniente.

Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. *Sanmanat* 21 de Janeiro de 1810 — Excellentissimo Senhor. — O Marquez de *Campo Verde*. — Excellentissimo Senhor *D. João Henestrosa*.

(Taes são os brilhantes successos da *Catalunha*! Agora daremos o resumo dos de *Cádiz*, reservando para os números seguintes maiores detalhes. Nossos leitores estarão lembrados, que as ultimas noticias, que publicámos desta Praça, erão de 14 de Fevereiro.)

Cádiz 15 de Fevereiro.

Não ha novidade particular. Vão chegando alguns soldados da Costa do *Poente*. A 10 marchárão para *Gibraleão* (no Condado de *Niebla*) 600 homens de tropa *Hespanbola*.

16 de Fevereiro.

Por cartas particulares de boa authoridade, corre que os inimigos entrárão em *Malaga* a 5, e que commetterão os mais barbaros attentados naquella Cidade,

cujos habitantes terão opposto a resistencia, que deve inferir-se da heroica resolução que annunciarão, e da presa com que os *Vandalos* lançarão fóra a mascara.— Da *Illa* annuncião; “ os inimigos não tem augmentado as suas forças; mas continuão a appproximar mais artilheria, e carros cobertos para estes pontos. ” Tem chegado mais soldados de *Higuerita*. Hoje desembarcou o Regimento *Inglez* de linha, n. 87, composto de 700 homens.

Se o *Perpendente* ainda está nas Costas da nossa bahia (no porto de *Santa Maria*) terá tido a doce satisfação de vêr entrar no Porto *Pico* a *Fragata Ingleza Undanuel*, que traz tres milhões de pezos, passados do *Leandro* (*Não Hespanhola*); o resto da sua riqueza vem em outra *Fragata* da mesma Nação, que ao anoitecer ficava proxima. E agora que S. M. he testemunha ocular, dirá que vem o *Inimigo Commum* trazer-nos a intriga, e a discordia! . . . Estes fieis *Alliados* vem dar novas provas da sinceridade, com que auxilião a justa causa, que *Hespanha* sustenta.

Dia 17. Continuavão os inimigos a trazer artilheria, e levantar parapeitos defronte da *Illa de Leão*; mas os *Hespanhoes* as destruíão. Entrou a *Fragata Ethation* com 21904618 pezos duros. (As *Fragatas* trazião além disso outros generos.) Já demos anteriormente as noticias de 18, e 19.

20. Os *Franceses* trabalhão no forte de *Santa Catharina*; tres lanchas *Inglezas* tem procurado impedir os seus trabalhos.

21. Os *Hespanhoes* continuão a levantar novas baterias defronte da *Illa de Leão*, que os inimigos debalde intentarão estorvar.

22. A *Junta Superior* mandou queimar publicamente na *Praça* todos os impressos, e *Proclamações*, que vierão em hum falucho da *Costa* fronteira. Os inimigos continuão a conduzir petrechos para o *Castello de Santa Catharina*; as forças maritimas não cessão de os incommodar pela parte do *Trocadero*.

23. A 20, se tratou de formalisar a cortadura da casa de *Portagem*, que se adiantou muito, a pesar dos esforços do inimigo. Na manhã de 21, se continuou o trabalho da dita cortadura; e ao mesmo tempo a construcção de huma bateria a favor do apoio das lanchas, e guerrilhas.

Continuão a chegar tropas de distinctos pontos: entrarão, e estão para entrar os *Navios Inglezes*, vindos do *Mediterraneo*, que se observa trazerem tropa. Continúa o inimigo a restabelecer baterias nas ruinas do *Castello de Santa Catharina*. O de *Matagorda*, amanheceu occupado por gente das lanchas canhoeras, que tanto tem incommodado pela parte do *Trocadero*, juntamente com o *S. Justo*. — Os *Vandalos*, estenderão as suas correrias até *Algeciras*, e *Tarifa*.

24. Segundo a parte de 22 da *Real Illa de Leão*, os inimigos, que se avizinharão para reconhecer nossos trabalhos, não o poderão conseguir carregados pelas nossas guerrilhas. Na bateria, de que se faz menção nas partes antecedentes, se collocarão 6 peças de 18, que já fizeram fogo na tarde do dito dia. Constantes no seu systema de seducção, ou com o fim de algum reconhecimento enviarão outro parlamento, que não foi ouvido, e a quem se intimou que quantos se apresentassem seriam recebidos com artilheria. Continuão a entrar tropas da *Costa*, e os inimigos a conduzirem petrechos para o *Castello de Santa Catharina*. No de *Matagorda* tremola já bandeira *Hespanhola*, e tanto deste ponto, como das baterias extramuros do *Arsenal*, da *Illa*, de *Justo*, e das canhoeras se tem feito hoje hum fogo constante, a que responderão com hum obuz, e huma peça.

De *Ayamonte* escrevem em data de 21, que se embarcou milhão e meio de reaes para *Villa-Real* (no *Algarve*), e a escolta de cavalleria reunida a tropas *Portuguezas* partio ha 7 dias para *Badajoz* a soccorrer o *Marquez da Romana*.